MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELAGEM COMPUTACIONAL

TÍTULO DA TESE OU DISSERTAÇÃO

por

Nome do candidato

Dissertação/Tese para obtenção do Título de Mestre/Doutor em Modelagem Computacional

Rio Grande, mês, ano

Incluir nesta página a folha de rosto assinada pelos membros da banca. Pode ser utilizado uma

fotocópia (xerox) colorida da folha de rosto.

Dedicatória, opcional feita pelo autor em formato livre, Somente na versão final, após aprovada a dissertação ou tese

AGRADECIMENTOS

Somente na versão final

Obrigatório no caso de bolsista para a agência de fomento que financiou a bolsa (CAPES, CNPq, FAPERGS) e a Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Opcional para os demais, onde o autor faz agradecimentos dirigidos a pessoas ou instituições que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

RESUMO

O resumo deve ser escrito em um único parágrafo e não deve conter citações de autores,

fórmulas, abreviaturas, símbolos ou equações. Este deve consistir em um texto claro e objetivo

ressaltando a finalidade, metodologia, resultados e conclusões do trabalho. O resumo, incluindo

as palavras chaves, não pode ultrapassar 1 página de texto.

Palavras-chaves: de 3 a 5 palavras (ou expressões) chaves

ABSTRACT

Mesmas características de formatação do resumo, em língua inglesa, mas não sendo ne-

cessariamente a sua tradução literal. Deve preservar o conteúdo do resumo, adaptando-o às

peculiaridades da língua inglesa.

Palavras-chaves: 3 to 5 keywords

ÍNDICE

1	TIT	ULO N	IVEL 1	12
	1.1	Titulo	nível 2	12
		1.1.1	Titulo nível 3	12
2	INF	ORMA	ÇÕES ADICIONAIS	13
	2.1	Forma	atação das Equações	13
		2.1.1	Exemplo de equação	13
	2.2	Forma	atação das figuras	13
		2.2.1	Exemplo de utilização de figura	13
	2.3	Forma	atação das tabelas	14
		2.3.1	Exemplo de utilização de tabela	14
	2.4	Teorer	mas e Definições	15
		2.4.1	Teoremas	15
		2.4.2	Definições	15
	2.5	Citaçõ	ões e referências	15
3	REF	FERÊN	CIAS	16
4	ANI	EXOS		17
	4.1	Anexo	o 1 - Catálogo de parafusos, porcas e arruelas de Ciser	17
5	ΑΡÍ	ÈNDICI	ES	18
	5.1	Apênd	lice 1 - Código utilizado para aplicação das condições de contorno	18

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1: Ilustração	do domínio	computacional	 	 	 		 14

LISTA DE TABELAS

Tabela 1:	Teste de independência	de malha	 								14	ł

LISTA DE SÍMBOLOS

- α Descrição do símbolo
- β Descrição do outro símbolo

Símbolos gregos

 ρ — massa específica $[kg/m^3]$

Sub índices

f fluido

LISTA DE ABREVIATURAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

1 TÍTULO NÍVEL 1

Introdução da dissertação/tese.

1.1 Titulo nível 2

Exemplo de texto em uma subseçao do trabalho.

1.1.1 Titulo nível 3

Exemplo de uma subsubseção do trabalho.

1.1.1.1 Titulo nível 4

Exemplo de uma subsubseção do trabalho.

2 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O texto deve ser escrito de forma impessoal:

- ... fez-se um estudo ...
- ... um estudo foi feito ...

Deve ser evitado dois títulos (ou sub títulos) que não seja separados por pelo menos um parágrafo de texto.

2.1 Formatação das Equações

As equações devem ser numeradas por capítulo. Estas devem ser centralizadas e a numeração alinhada com a margem esquerda.

Todos os símbolos devem ser descritos no momento de sua primeira aparição no texto e na lista símbolos.

As equações devem ser citadas no texto no formato Eq. 2.1.

2.1.1 Exemplo de equação

A equação da conservação da massa é descrita por

$$\frac{\partial \rho_f}{\partial t} + \nabla \rho_f \vec{V} \tag{2.1}$$

onde ρ é a massa específica $[kg/m^3]$, t o tempo [s] e \vec{V} o vetor velocidade [m/s].

2.2 Formatação das figuras

As figuras devem ser inseridas de forma centralizada e com o título abaixo desta.

A numeração deve ser realizada por capítulos.

Estas devem sempre ser citadas no texto antes de sua aparição. A forma de citação deve ser

"... é mostrado na Fig. 2.1 um exemplo ..."

quando da citação no meio do texto e na forma:

"A Figura 2.1 mostra ..." quando da citação no início do texto.

2.2.1 Exemplo de utilização de figura

Na Figura 2.1 o canal está representado na região cinzenta escuro, enquanto que a região porosa é representada com cinza claro.

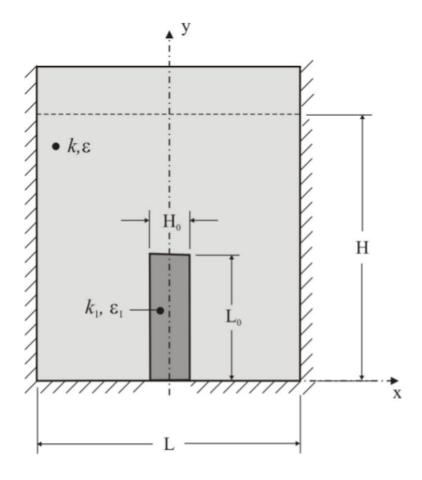


Figura 2.1: Ilustração do domínio computacional

2.3 Formatação das tabelas

As tabelas devem ser inseridas de forma centralizada e com o título acima desta.

A numeração de ser por capítulos.

Estas devem sempre ser citadas no texto antes de sua aparição. A forma de citação deve ser

 \dots os dados são mostrados na Tab. 1 \dots quando da citação no meio do texto e na forma

"... A Tabela 1 traz ..." quando de citações no início do texto.

2.3.1 Exemplo de utilização de tabela

A Tabela 1 traz um resumo do teste de independência de malha.

Tabela 1: Teste de independência de malha

Malha	No de volumes	Nu	Desvio
M1	9347	6,030	6,55%
M2	46821	5,635	$1,\!55\%$
M3	225507	5,547	$0,\!196\%$
M4	495191	5,536	

2.4 Teoremas e Definições

2.4.1 Teoremas

Os teoremas serão numerado por seção, logo seguem o padrão:

Teorema 1.1 corresponde ao primeiro teorema da seção 1. O Teorema 2.3 sendo o terceiro teorema da seção 2, e assim sucessivamente.

Teoremas podem ser utilizados através do ambiente ppgteo

```
\begin{ppgteo}
Descrição do teorema....
\end{ppgteo}
```

Teorema 2.1. O seguinte teorema segue...

Teoremas podem ser citados no corpo de texto: De acordo com o Teo. 2.1

2.4.2 Definições

O mesmo procedimento é adotada para definições.

Definições podem ser utilizadas através do ambiente ppgdef

```
\begin{ppgdef}
Descrição da definição....
\end{ppgdef}
```

Definição 2.1. A seguinte definição segue...

Definições podem ser citadas no corpo de texto: De acordo com a Def. 2.1

2.5 Citações e referências

Podem ser citados trabalhos publicados em artigos de revista como Hirt; Nichols (1981), em livro do tipo (Lamport, 1986), em anais de congressos como Braams (1991), dissertações Gomes (2010), teses Amorim Júnior (2007) e manuais ESI Group (2014).

Devem ser evitadas citações de sites de internet.

O formato para as citações e referências deve seguir a norma ABNT.

3 REFERÊNCIAS

Braams, J., Babel, a multilingual style-option system for use with latex's standard document styles. TUGboat, 12(2):291–301, 1991.

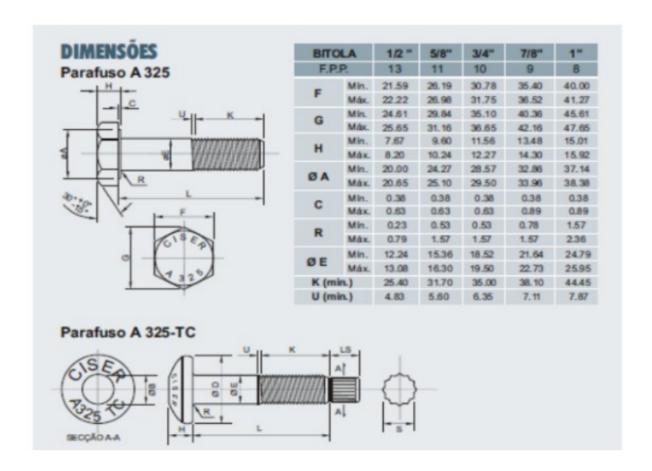
Lamport, L. LaTeX User's Guide and Document Reference Manual. Addison-Wesley Publishing Company, Reading, Massachusetts, 1986.

4 ANEXOS

Os Anexos apresentam textos e documentos não elaborados pelo autor, mas que servem para fundamentar, comprovar ou ilustrar as ideias do trabalho, sem prejuízo da apresentação nem do desenvolvimento do texto.

Todos os anexos devem ser citados no texto.

4.1 Anexo 1 - Catálogo de parafusos, porcas e arruelas de Ciser



5 APÊNDICES

Apêndices são elementos opcionais onde aparecem textos ou documentos elaborados pelo próprio autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da apresentação e desenvolvimento normal do texto.

Todos os apêndices devem ser citados no texto.

5.1 Apêndice 1 - Código utilizado para aplicação das condições de contorno

```
/* This UDF file creates a time dependent boundary condition for temperature*/
/* I used it to include time dependent temperature boundary condidion (T(t))*/
#include "udf.h"
DEFINE PROFILE (BC air, thread, position)
  face t f;
  real t = CURRENT TIME;
  real TO = 296.18;
  real theta = 6.92;
  real omega = 199.24e-9;
  begin f loop(f, thread)
        F PROFILE(f, thread, position) = T0 + theta*sin((omega*t)+(26.42));
  end_f_loop(f, thread)
DEFINE_PROFILE(BC_ground, thread, position)
  face_t f;
  real t = CURRENT TIME;
  real TO = 291.70;
  real theta = 6.28;
  real omega = 199.24e-9;
```